



O conhecimento
transforma

PREFÁCIO

Nenhum homem atravessa o mesmo rio duas vezes, diz o filósofo Heráclito. De fato: a experiência da primeira travessia transforma o homem, assim como o curso constante do rio o transforma a cada segundo.

RAFAELA

Com 50 anos, é um homem conhecido como Jorge Augusto, trabalha como funcionário público e atua como oficial de justiça, se formou com 34 anos em Direito. Bom, ele chegou lá através de muito esforço, estudo, dedicação. Fez o concurso e, pra alegria de todos, passou, então assumiu o cargo de advogado. - Hoje ele diz: "A minha família teve orgulho, me apoiou em tudo que eu precisei, até eu alcançar meu objetivo.." ou seja as expectativas sempre foram boas e positivas. Eu o admiro, porque ele sabe que pode mais, e por sempre acreditar no seu potencial e por sempre procurar aprender mais e ensinar mais, pela sua disposição, o seu caráter.. Enfim ele me chamou a atenção porque podemos dizer que são muito poucas as pessoas que seguem seus sonhos, muitas desistem no meio do caminho, e é com muita fé e força de vontade, mostrando que tudo é possível, quando se corre atrás. Ele passa seus ensinamentos à sua filha maravilhosa, que segue seus passos com os mesmos pensamentos. Vivemos numa era em que a informação é abundante como em nunca outra. Mas informação é uma coisa. Conhecimento é outra. Uma esta para a outra como o tijolo para a casa. Uma pilha de

tijolos tem potencial para fazer maravilhas. Mas Ele e sua esposa, com quem é casado há 20 sozinha ela é só uma pilha. Eis então um dos anos, vivem bem, e com certeza felizes com tudo grandes desafios (e oportunidades) que temos que foi conquistado.

adiante: transformar milhares de pilhas de tijolos em algo útil. Daí uma trabalhadeira: misturar cimento, construir paredes, mostrar o contexto das coisas, dar sentido a elas, enfim, transformar informações em conhecimento. Acredite no conhecimento. Todos podem ter a informação, mas só quem faz relações de uma informação com outras, busca, pergunta e testa pode iluminar o seu caminho e chegar onde quer. Essa é a chave de seu sucesso.

Rafaela Fontes

LUÍZA AFONSO

Dezoito anos, fazendo faculdade de Ciências Contábeis e trabalhando na secretaria de saúde. Ela sempre foi muito estudiosa e sempre lutou por aquilo que queria, trabalha, faz academia, faz faculdade e mesmo não tendo tempo ela consegue tirar notas muito boas e conseguiu até tirar a carteira de motorista pra carro. Agora está pensando em comprar um carro e tudo o que ela conquista e está conquistando com o tempo foi sem a ajuda de ninguém, mas sempre toda a família a apoiou, e por isso a admiro.

Anderson Moura "Beto"

Vinte anos, Tiago está muito bem de vida agora. Quando era menor, Tiago era muito louco. Agora Tiago tem uma família, trabalha e está terminando o Fundamental. A sua família sempre o incentivou a estudar, parar com as brincadeiras de mau gosto. Agora que ele amadureceu mais, ninguém se mete na vida dele.

Nataniele Rosa

Minha mãe, na adolescência, teve que largar os estudos para trabalhar e ajudar sua mãe em casa, porque seus pais eram separados e quase não recebiam ajuda. Com 20 e poucos anos, retomou os estudos, terminou o ensino médio, hoje trabalha para comprar suas coisas sem precisar da ajuda de ninguém. Eu me orgulho muito desta mulher

JOSÉ CASTRO

Com aproximadamente 64 anos, com o cargo de diretor do Museu Oceanográfico, diretor do CCMAR e comendador da Marinha.*** chegou a esse nível com bastante estudo, trabalho e dedicação. Começou a trabalhar aos 15 anos, aproximadamente, como ajudante no museu oceanográfico, também tendo outros cargos como professor particular e cozinheiro, para conseguir ter uma renda sustentável. Teve grande sucesso na vida tornou-se conhecido mundialmente. Um apaixonado por embarcações e pela vida marinha, mesmo tendo que me demitir por causas ridículas, não perdi minha admiração (por ele).**

Nataniete Rosa Minha mãe, na adolescência, teve que largar os estudos para trabalhar e ajudar sua mãe em casa, porque seus pais eram separados e quase não recebiam ajuda. Com 20 e poucos anos, retomou os estudos, terminou o ensino médio, hoje trabalha para comprar suas coisas sem precisar da ajuda de ninguém. Eu me orgulho muito desta mulher José Castro Com aproximadamente 64 anos, com o cargo de diretor do Museu Oceanográfico, diretor do CCMAR e comendador da Marinha.***** chegou a esse nível com bastante estudo, trabalho e dedicação.

Começou a trabalhar aos 15 anos, aproximadamente,

como ajudante em um pequeno comércio, também

tenho outros cargos como professor particular e

Trinta e oito anos, hoje tem sua própria casa,
cozinheiro, para conseguir ter uma vida sustentável.

Teve grande sucesso na vida, tornou-se conhecido
,tem seu carro e sua moto e pretende abrir
mundialmente. Um apaixonado por embarcações e

seu próprio negócio, e não depende de admitir por

causas ridículas, não perdeu minha admiração (por

ninguém. Luciana Vieira chegou onde está

ele). Mariana Vieira Jardim Trinta e oito anos, hoje

tem sua própria casa, tem seu carro e sua moto e
batalhando. Hoje é confeiteira, fez curso em

pretende abrir seu próprio negócio, e não depende de

São Paulo para se preparar, demorou alguns
meses. Luciana Vieira chegou onde está batalhando.

Hoje é confeiteira, fez curso em São Paulo para se
meses ou anos para hoje se tornar confeiteira
preparar, demorou alguns meses ou anos para hoje se

profissional. Luciana é minha mãe e quando e

quando ela fala sobre o trabalho a família ajuda dando

ela fala sobre o trabalho a família ajuda
opiniões das ideias da minha mãe. Paulo Meu Pai

Elmo. Meu pai, pelo o que eu sei, nunca desistiu. Na
dando opiniões das ideias da minha mãe.

sua infância era difícil, mesmo com as dificuldades da

época dava tudo de si, quando ele rodou, meu avô disse

que meu pai iria trabalhar com ele, mesmo

trabalhando todo dia ele nunca mais cometeu o

mesmo erro de rodar. Foi para o 2º grau lá onde

conheceu minha mãe, assim teve que largar a escola e

arrumar trabalho, acordava cedo e voltava tarde para ser o que ele é hoje. **Paulo** tem muito

conhecimento e tenho orgulho dele. Alex Meu primo: sempre foi mal na escola e sempre ficava em recuperação. Mas, hoje ele tem 18 anos, trabalha na farmácia e a entrevista foi boa, ele falou que gostaram dele porque ele é responsável e dedicado, e não há barreiras que possam pará-lo, apesar do que ele fez na escola. Alisson Meu vô era bombeiro salvou muitas pessoas, ele passou muito trabalho, ate chegar a onde época dava tudo de si, quando ele rodou, meu avô disse ele está agora, ganhando muito bem. Iziane Oliveira que meu pai iria trabalhar com ele, mesmo pelo simples fato de existir na minha vida, pelo fato de estar sempre do meu lado eu estando certa ou mesmo erro de rodar. Foi para o 2º grau lá onde errada. Ela é um orgulho pra mim, porque mesmo conheceu minha mãe, assim teve que largar a escola e meu pai saindo e deixando ela grávida em casa, ela arrumar trabalho, acordava cedo e voltava tarde para não se desesperava. Mesmo ela tendo suas ser o que ele é hoje. Meu

dificuldades em sua vida ela nunca deixou de ser uma boa mãe, a minha mãe é tudo na minha vida: aconselha-me, me dá carinho, às vezes ela reclama comigo mas eu sei que é pro meu bem. Eu daria a minha vida por ela, porque ela merece, eu não trocaria minha mãe por ninguém, eu a admiro pelas coisas que ela faz. Victorya Lemos Admiro a minha mãe, porque ela passou por muita coisa, e não teve tantas

oportunidades como outras pessoas. Ela foi mãe muito cedo, teve que criar a filha sozinha e sempre lutou pra dar um ótimo futuro para nós (eu e minha irmã). Agora, a admiro por ter sido forte o suficiente para ter enfrentado tudo isso. Hoje, ela está na faculdade, tem trabalho fixo e conseguiu se livrar de

Alex
Meu primo: Sempre foi mal na escola e todos os problemas que atrapalhavam a sua vida. Sempre ficava em recuperação. Mas hoje ele tem 18 anos, trabalha na farmácia e a entrevista foi boa, ele separaram e minha mãe não trabalhava. O conselho falou que gostaram dele porque ele é responsável e tutelar, quase levou meu irmão cacula, só que meu dedicado, e não há barreiras que possam para-lo, irmão mais velho viu que seu irmão seria levado e apesar do que ele fez na escola.

conseguiu impedir e depois disso ele e a esposa foram morar lá em casa. Ganhamos uma casa e meu irmão fez outra para ele nos fundos. Ele trabalha e me dá tudo que eu preciso e antes dele ir morar lá em casa, ele já nos ajudava, me matriculou numa escola, mandou fazer meu uniforme e agora ele paga um curso de inglês para mim, por isso eu o admiro.

Larissa Garcia Admiro minha avó, que para mim é minha mãe. Me criou, me cuidou, me educou desde pequena. Faz 14 anos que moro com ela. Uma mulher guerreira, corajosa, trabalhadora! Quando pequena, ela não tinha muita coisa, batalhou muito e hoje é uma pessoa que admiramos. Não passou fome mas

comia o que dava e o que tinha. Se casou com o meu avô, engravidou e deu a luz ao meu pai, um ou dois anos depois chegou a minha tia. Criou-os, aos 17 anos do meu pai eu cheguei, minha mãe biológica era muito nova e não tinha como ficar comigo. Morei minha vida todo com meus avós, eu ainda criança, meu pai foi

Alisson

morar em Gravataí por não saber trabalhar, pois passou no concurso da polícia, há uns 3 anos ele voltou a morar em Rio Grande, ganhei uma irmã e continuo com meus avós. Gabriela Correia Depois de tudo que minha mãe sofreu na infância, ela é o que é hoje em dia e

Meu vô era bombeiro salvou muitas pessoas, ele também a admiro por tudo que ela já fez por passou muito trabalho até chegar a onde ele está mim. Tenho muito orgulho dela por estar conquistando agora, ganhando muito bem.

o que quer, admiro ela por mesmo as vezes estando com dificuldades ela me dá o que quero. E mesmo com tudo que ela já sofreu ela é feliz e se esforça pra ter o que ela quer. Ela é uma pessoa que eu não trocaria por ninguém e lhe daria minha vida, porque ela merece muito. Admiro-a pelas coisas que ela me fez pra me ver feliz até quando não quero rir. Mesmo com algumas dificuldades em sua vida ela não deixa de ser feliz. Evelim Eu admiro meu avô, pois quando ele se casou com minha avó ele não sabia ler e nem escrever, minha avó preocupada com o futuro dele,

decidiu ajudar e hoje em dia ele é um ótimo electricista.

Eu imagino o dia a dia da minha avó: cansativo, ela chegava de noite do serviço mas mesmo assim

disposta a ensinar meu avô a ler e escrever e isso acontecia todos os dias, mesmo que ele estivesse cansado/ resmungando.

Iziane Oliveira

Vinícius Silveira Quando

terminei o 2º grau minha mãe começou a cursar a faculdade, mas parou por um tempo e se separou do meu pai. Ela é um orgulho pra mim, porque mesmo

de muito tempo ela terminou a faculdade e agora ela está estudando para mim, com curso público e se ela conseguir uma vaga vai dar aula em alguma escola

Eu admiro na minha mãe a sua disciplina. Tainá Borges. Apenas minha prima conseguiu entrar na faculdade na minha família, com sua ambição e a

boa mãe, a minha mãe é tudo na minha vida.

Aconselha-me, me dá carinho, às vezes ela reclama comigo mas eu sei que é pro meu bem. Eu danço a

minha vida por ela, porque ela merece, agora ela é gerente de uma importante loja está terminando a faculdade e já conheceu países (cidades) que ninguém

da minha família nunca imaginou. E eu quero um futuro parecido, que eu consiga me formar em

Medicina . Eu não a admiro só por isso e sim pela pessoa que ela si tornou: tem garra, corre pelo o que

quer, vai atrás de um futuro melhor, mesmo as pessoas falando que vai ser difícil ou que ela não irá

conseguir . Stephanie Greque Eu admiro minha mãe, porque ela é uma guerreira está sempre comigo e em minha família, está sempre nos apoiando nos ajudando, ela é a mulher mais linda do mundo, apesar das diferenças que temos uma com a outra, sim minha mãe é chata, braba, está sempre impediando

Victoria Lemos

Admiro a minha mãe porque ela passou por muita coisa e não teve tantas oportunidades como se em outras pessoas. Ela foi mãe, muito cedo, deve que ter a filha sozinha e sempre lutou pra dar a vida, minha mãe é aquela mãe que não teve. Agora, a admiro por ter sido forte o suficiente para ter enfrentado tudo e isso. Hoje, ela está na faculdade tem trabalho fixo e sempre vai se livrar de todos os problemas que ela tinha que viver em casa, tudo mundo da minha casa depende dela. Enquanto minha mãe trabalha quem cuida da gente é a minha vó: , outra mulher que eu admiro demais também, sempre tentando ajudar no que ela pode com a gente. Então essas são as mulheres que eu admiro muito com todo o meu orgulho, mesmo não parecendo, e as amo demais.

Gisella Araújo Eu admiro minha mãe, porque ela começou a trabalhar com 11 anos de idade como empregada para ajudar meus avós a sustentar meus tios. Depois quando ela já era mais velha um pouco

Letê

ela começou a trabalhar de faxineira em uma ótica, e de vez em quando ela ajudava os outros funcionários a tipo, mexer nos computadores, a fazer as contas e outras coisas assim.. o seu patrão viu que ela entendia dessas coisas e resolveu botar ela como atendente no qual ela está até hoje. Ela e minha mãe se separaram e minha mãe não trabalhava. O conselho que eu dei para ela foi de não deixar a criança ficar em casa quando ela estiver em casa, só que deixou fazer mais velho viu que a seu irmão seria levado aos meus estudos para não passar pelas mesmas dificuldades da Rafaela Leivas Amorim. E meu irmão fez outra para ele nos fundos. Ela trabalha e me dá tudo que eu preciso e antes dele ir morar lá em casa de ele já nos ajudava me matricular numa escola e não conseguiu fazer trabalhar uniforme e agora ele paga um curso de inglês para mim por isso eu o admiro muito guerreira e por isso ela me sustenta. Uma vez, ela teve apendicite e ficou no hospital mais de 2 semanas eu quase a perdi ela, graças a Deus ela nasceu de novo. Ela sempre me ajuda nos trabalhos e nas provas e me inspira aos estudos para que eu passe de ano, ela diz que eu devo estudar muito porque é muito importante para eu trabalhar. Quando eu crescer eu vou ser um policial. Letícia Leivas Amorim: você é a

melhor mãe que um filho pode ter, você me inspira muito, eu tenho o prazer de ser seu filho. Eu te amo.

Larissa Garcia

<3 Nathalia Bom, a história da minha mãe: é a pessoa, mais guerreira, q eu conheço, desde os quinze anos já estava trabalhando, pois foi nesse idade que ela teve uma filha que era eu. E avó que para mim é minha mãe. Me criou e me cuidou, me educou desde pequena de 14 anos que nos anos trabalhou em uma loja de roupas. Mas felizmente ela não quando pequena ela não tinha facultade ou um curso, muito que hoje é uma pessoa que admiramos. Não passou fome mas comia o que dava e que tinha e está cursando (solda), para ter o melhor para sua família. Vivemos em esta Vila Ingáides (meu a pai) Quando pai era jovem, fez vários cursos e chegou a ensinar. Foi que os 17 anos de um pai chegou a mim. A mãe biológica era muito nova e não tinha como cuidar de todas as pessoas que trabalhava. Morou na Vila Ingáides, mas eu e ainda mais política, meu pai foi estudar em Gravata para trabalhar, pois passou ele no concurso da polícia, acabou sendo que voltaria morar em Rio Grande, ganhei uma taxa, contendo o lar e meu pai, etc... Por isso que eu admiro meu pai, pois ele sempre foi uma pessoa batalhadora e nunca desistiu de seus direitos.

Jonathan Na minha família ninguém tem vontade de aprender porque são muito acomodados, vou tentar ser diferente porque vejo que hoje, em dia a vida é difícil, o salário é baixo, poucos lugares para trabalho.

Gabriela Correia

Agora tenho 14 anos já tenho um curso de informática profissional e vou começar a fazer outro em junho de marinho, por isso acho que tenho mais chance de ir mais longe, a capacidade de aprender e a força de

De pois de tudo que minha mãe sofreu, a vontade, Camila Eu pensei no meu pai, como inspiração mesmo ele que não teve estudo, estudou só por tudo que ela já fez por mim. Tenho muito orgulho até a quarta série porque não tinha como estudar por estar com o pai não o que quer, admiro ela por mesmo as vezes estando com dificuldades ela me da o apoio que ele perde a sua mãe ainda quando criança e vivia a vida da pesca com o pai e o irmão. Anos se passaram, ele fez um curso para ser

Ela é a pessoa que eu não trocaria por ninguém e me dava um trabalho, pra que ela em Porto Alegre chamada Navegação Taquara ficou de cozinheiro e pelas coisas que ela me fez pra me fazer feliz até quando não quero ir. Mesmo com algumas dificuldades em sua vida ela não deixa de ser feliz. Ela só recebia um salário mínimo, o que não era certo para alguém que trabalhou tanto tempo nessa firma.

Helena Na minha família, não sei muito sobre suas sabedorias e conhecimentos, nem por trabalho, vida, ou escola. A única pessoa que se formou foi minha

prima, em ciências contábeis, espero conseguir me formar também. Mas eu vou tentar lembrar dos trabalhos ou grau de estudo. Começando pela minha avó, bom, não fale muito com ela, sei que ela já foi empregada doméstica, mas nunca estudou, nunca

Evelim

teve tempo porque teve 12 filhos, então vamos passar para o próximo. Minha mãe estudou até o oitavo ano, rodou várias vezes, trabalha em uma loja como vendedora e vitrinista, mas mesmo não tendo muito ajuda e hoje em dia ele é um ótimo eteticista.

Eu imagino o dia a dia da minha avó: cansativo, ela é bem esportiva. Meu pai trabalha na sua própria serigrafia, ele é a pessoa mais inteligente que eu conheço, sempre aprendendo coisas novas e me ensinando também, mesmo assim, ele não foi muito acadêmico todos os dias, mesmo que ele estivesse cansado/ resmungando. apenas o fundamental, mas lê bastante, se esforça... A única que está mais longe

é minha irmã no 1º do ensino médio, fazendo magistério. Mas acho que por dentro todos temos nossa própria sabedoria, por experiências de vida ou ensinamentos. E é só. Gabrielly Bottero Meu Pai Meu pai nunca chegou a começar a fazer o Ensino Médio, mas fez curso no Senai de eletricista e hoje é nisso em que trabalha, tem muito conhecimento na área e trabalha na Barra. Ele nunca desistiu de buscar conhecimento sobre o tal assunto, mesmo não tendo

feito o Ensino Médio, e vez ou outra faz outros cursos. Luiz Adilson Meu avô não sabe ler mas trabalhou num lugar muito bom, ganhando bastante ele trabalhou no porto da Barra nos containers se aposentou bem. Ele sabe fazer conta de cabeça. Livia Minha Mãe, Vitória, uma jovem de 16 anos; saiu de casa com 14 anos, estudou até a 7ª série. Com 16 anos ela decidiu que ia estudar a cursar a faculdade, mas parou por um tempo e se separou do meu pai, nesse tempo eu já tinha nascido. Ela viajou para várias cidades e lugares diferentes, fez vários cursos, voltou para Rio Grande, então abriu um estúdio. Depois de muito tempo ela terminou a faculdade e agora é esta estudando para um curso mais longe e se ela conseguir uma vaga vai dar aulas em alguma escola. Eu admiro na minha mãe a sua disciplina. Ela viaja para vários lugares, sempre procurando aprender mais. João Gabriel Meu pai estudou até o ensino médio, foi trabalhar na SGS na época, com pouco dinheiro eles eram felizes, ele ganhava na 52 reais mas minha mãe fez ele estudar para um concurso pro Porto de Rio Grande, meu pai estudou e passou mais aí vem as dificuldades com os dois com o emprego fixo(concursados), mas porém ganhando pouco eles nunca deixaram de estudar para tentar para tentar melhor no emprego. No final eles conseguiram fixar bem graças aos estudos. Evellyn

Vinicius Silveira

MEU PAI CARLOS ANDRÉ DE CARVALHO desde sua adolescência trabalhou para bancar suas coisas, mesmo sem precisão pois, sua mãe sempre pode dar tudo para ela e meus irmãos. Consegui entrar na faculdade na minha família com sua ambição e ela conseguiu me ajudar a comprar um carro e muito mais. Agora ela já trabalhou em bons empregos, como a mãe de uma importante loja de tênis. Mas também ela não deixou de estudar, países (idades) que ninguém da minha família nunca imaginou. aprendeu conseguiu um bom emprego. O futuro que eu quero é você, Oseira

Tainá Borges

Borges, ela tem 70 anos, tem dois filhos e esposa, e sim, ela é uma guerreira, pois: tem essa idade e quer quando quiser viajar para lá de um futuro melhor, mesmo as pessoas falando que vai ser difícil ou que ela não irá conseguir. trabalhar, nunca desistiu de cozinhar, lavar roupas, ajudar a estudar e muito mais. E isso eu admiro muito nela, hoje ela tem uma saúde ótima e sempre dando o melhor dela. Bruna Gondran Em minha família, não existem muitas pessoas que tenham tido boa carreira, além de minha mãe. Após completar o ensino fundamental, iniciou o ensino médio, junto com o magistério, com todos o apoio dos pais. Mas quando estava prestes a se formar, uma amiga a influenciou e ela desistiu. Foi trabalhar no

vida. Aos seus 16 anos se envolveu com coisas ruins, com más influências conheceu um rapaz de 20 anos chamado Renato, que bebia, que se drogava. E numa

Gisella Araújo

certa manhã, o Renato foi buscar a Vera na saída de seu colégio. Dali ele tinha um caminho, ele se pegou para trabalhar com 11 anos de idade. Sua mãe foi obrigada para ajudar meus avós a sustentar meus tios. Depois quando ela já era mais velha um pouco ela começou a trabalhar de faxineira em uma ótica, aí toda vez que o tempo, Renato dava os outros funcionários de a tipo, dependentes computador, etc a fazer as contas e outras coisas assim. Vera está fazendo vários cursos, a filha de seis coisas e três. Quando Renato saiu de aí, a mulher está até hoje em trabalho fixo, ganhando um salário fixo, ele sempre se dedicou ao máximo comigo e com meu irmão, sempre nos ajudou a trabalhar, preferimos de Joinville, ele passou um ano e nada pra gente e ele sempre me apoiou nos meus estudos para não passar pelas mesmas dificuldades de lá. Uma proposta de ser prefeito da cidade de Joinville. Hoje eles têm um casarão num bairro chique de Joinville, têm dois carão, tem moto. E hoje eles venceram na vida, sem precisar rouba, sem humilha ninguém.

Texto de Tielle Era uma vez uma família, que tinha um

filho que incomodava muitona vizinhança e na escola.

Dois uís anos foram se passando é quando ele completou 13 anos, começou a namorar e ficou um

como mais maduro i quieto, na escola é assim

começou a trabalhar, em julho, ele ficou a admires porquê a trabalha mais de 12h por dia de lá até o domingo de

dejar os seus pais a trabalhar, pais e domingo ele não conseguia trabalhar tudo isso, opeia só tem 1, he deu

filho, e não consegue a mãe a sustentar a casa, ites guerreira e por isso ela me sustenta de uma vez, ela

teve apendicite e ficou no hospital mais de 2 semanas porque se a perdeu de la pra casa e depois, ela não sabe

foram se passando i ele terminou o fundamental, ai ele foi p

El e sempre me ajuda nos trabalhos e nas premia e me inspira nos estudos para que de piasse de

tempo, e diz que eu devia estudar muito porque é muito importante e para eu trabalhar. Quando eu crescer eu

represento um pai e Leticia depois Alves Amorim que pá ar de ebur da mãe que um filho a poder dar, do cê me, ai depois

da última, e a tempo para 3 anos de idade, eles se separaram, é agora ele terminou os estudos e é

motorista do dono da Santa Casa e dois dias da semana ele trabalha na Santa Casa de Pelotas. Como fazer pesquisas assertivas Olá galerinha!! Tudo bem ?

Eu gostaria de dar algumas dicas de como fazer Nathalia Bom a historia da minha mãe: é a pessoa, pesquisas. 1 Pesquise em mais de um site para ter mais guerreira, a eu conheço, desde os quinze anos já certeza que está tudo certinho. 2 Leia bem o texto estava trabalhando, pois foi nesse idade que ela teve antes de copiar e colar. 3 Após copiar e colar verifique uma filha que era eu. E mesmo assim ela não parou. se as palavras estão escritas corretamente. 4 Arrume Antigamente ela trabalhava em uma loja, de roupas de os paragrafos e os tipos de letras. 5 Após tudo isso bebês, ao longo dos anos trabalhou em outras lojas. você acaba de fazer uma boa pesquisa parabéns! Mas infelizmente ela não conseguiu fazer uma faculdade ou um curso, porque ja tinha uma filha para cuidar. Hoje ela tem vinte e sete anos tem duas filhas é casada e está cursando (solda), para ter o melhor para sua família.

Vinícios Costa

Flavio Chaves (meu pai) Quando ele era jovem, fez vários cursos e treinamentos, que o levaram a ser um policial ferroviário. Anos depois com a extinção de sua profissão e a demissão de todas as pessoas que trabalhavam na Polícia Ferroviária Federal, meu pai e os outros policiais ainda estão tentando obter todos os seus direitos. Como ele havia sido demitido, acabou tendo que ter várias outras profissões como: taxista, dono de lancheria, porteiro, etc... Por isso que eu admiro meu pai, pois ele sempre foi uma pessoa batalhadora e nunca desistiu de seus direitos.

Jonathan

Na minha família ninguém tem vontade de aprender porque são muito acomodados, vou tentar ser diferente porque vejo que hoje, em dia a vida é difícil, o salário é baixo, poucos lugares para trabalho. Agora tenho 14 anos já tenho um curso de informática profissional e vou começar a fazer outro em junho de marinho, por isso acho que tenho mais chance de ir mais longe, a capacidade de aprender e a força de vontade.

Camila

Eu pensei no meu pai, como inspiração mesmo ele que não teve estudo, estudou só até a quarta série porque não tinha como estudar pelas dificuldades familiares. Admiro muito ele, porque ele perdeu a sua mãe ainda quando criança e vivia a vida da pesca com o pai e o irmão. Anos se passaram, ele fez um curso para ser cozinheiro, conseguiu entrar em uma firma em Porto Alegre, chamada Navegação Taquara, ficou de cozinheiro nela por muitos anos e quando se aposentou teve que estar brigando na justiça. Ele só recebia um salário mínimo, o que não era certo para alguém que trabalhou tanto tempo nessa firma.

Helena

Na minha família, não sei muito sobre suas sabedorias e conhecimentos, nem por trabalho, vida, ou escola. A única pessoa que se formou foi minha prima, em ciências contábeis, espero conseguir me formar também. Mas eu vou tentar lembrar dos trabalhos ou grau de estudo. Começando pela minha avó, bom, não falo muito com ela, sei que ela já foi empregada doméstica, mas nunca estudou, nunca teve tempo porque teve 12 filhos, então vamos passar para o próximo. Minha mãe estudou até o oitavo ano, rodou várias vezes, trabalha em uma loja como vendedora e vitrinista, mas mesmo não tendo muito estudo ela é bem esperta. Meu pai trabalha na sua própria serigrafia, ele é a pessoa mais inteligente que eu conheço, sempre aprendendo coisas novas e me ensinando também, mesmo assim, ele não foi muito nos estudos, completou apenas o fundamental, mas lê bastante, se esforça... A única que está mais longe é minha irmã no 1º do ensino médio, fazendo magistério. Mas acho que por dentro todos temos nossa própria sabedoria, por experiências de vida ou ensinamentos. E é só.

Gabrielly Bottero

Meu Pai nunca chegou a começar a fazer o Ensino Médio, mas fez curso no Senai de eletricista e hoje é nisso em que trabalha, tem muito conhecimento na área e trabalha na Barra. Ele nunca desistiu de buscar conhecimento sobre o tal assunto, mesmo não tendo feito o Ensino Médio, e vez ou outra faz outros cursos.

Luiz Adilson

Meu avô não sabe ler mas trabalhou num lugar muito bom, ganhando bastante ele trabalhou no porto da Barra nos containers se aposentou bem. Ele sabe fazer conta de cabeça.

Livya

Minha irmã, Vitória, uma jovem de 16 anos, saiu de casa com 14 anos, estudou até a 7ª série. Com 16 anos ela decidiu que ia atrás do sonho dela, ser tatuadora, então ela viajou para várias cidades e lugares diferentes, fez vários cursos, voltou para Rio Grande, então abriu um estúdio. Mesmo não tendo feito uma faculdade, ela estudou, mas naquilo que ela gostava, e queria correr atrás. E hoje ela tem 18 anos, tem seu próprio estúdio, viaja para vários lugares, sempre procurando aprender mais.

João Gabriel

Meu pai estudou até o ensino médio, foi trabalhar na SGS na época, com pouco dinheiro eles eram felizes, ele ganhava na 52 reais mas minha mãe fez ele estudar para um concurso pro Porto de Rio Grande, meu pai estudou e passou mais aí vem as dificuldades com os dois com o emprego fixo (concursados), mas porém ganhando pouco eles nunca deixaram de estudar para tentar algo melhor no emprego. No final eles conseguiram fixar bem graças aos estudos.

Evellyn

Meu pai, CARLOS ANDRÉ DE CARVALHO desde sua adolescência trabalhou para bancar suas coisas, mesmo sem precisar, pois sua mãe sempre pode dar tudo para ele, e seus irmãos. Quando ele entrou na vida adulta conseguia empregos variados, assim como ele já trabalhou em bons empregos, como Petrobrás, já trabalhou em ramos não muito bons. Mas também não deixou de estudar, infelizmente não concluiu seus estudos. Mas com o que ele aprendeu conseguiu um bom emprego

Cris Greque

Minha vó, Celena Borges, tem 57 anos, tem dois filhos é aposentada, para mim ela é uma guerreira, pois com essa idade enquanto minha Mãe trabalha, ela cuida de mim e dos meus irmãos, mesmo ela estando sempre cansada de tanto trabalhar, nunca desistiu de cozinhar, lavar roupas, ajudar a estudar e muito mais. E isso eu admiro muito nela, hoje ela tem uma saúde ótima e sempre dando o seu melhor.

Bruna Gondran

Em minha família, não existem muitas pessoas que tenham tido boa carreira, além de minha mãe. Após completar o ensino fundamental, iniciou o ensino médio, junto com o magistério, com todos o apoio dos pais. Mas quando estava prestes a se formar, uma amiga a influenciou e ela desistiu. Foi trabalhar no comércio, apesar de não precisar. Depois de certo tempo ela fez um curso de secretariado e foi trabalhar em um escritório. Ela também já teve uma escolinha em sociedade com a minha dinda. Ano passado, após muitas coisas, ela fez o Enem, completando o ensino médio. Esse ano ingressou na faculdade de Pedagogia e já tem planos de ser professora. Ela é meu orgulho.

Thamires Dias

Enilda era uma grande mulher ela subiu na vida porque nunca deixou de trabalhar , sempre quis ser alguém e conseguiu . Começou servindo café e teve 3 filhos bem nova, se matou trabalhando pra dar vida melhor pra eles e passo anos seu pai morreu e deixou pensão bem grande pra ela de 4 mil .E por isso a admiro, ela nunca deixou de aprender por não ter estudado e sempre buscou muito, ela era muito admirável por todos .

Isabelle Dutra

Uma adolescente que tinha o ensino fundamental e o ensino médio, trabalhava no comércio mas estava cansada de sempre trabalhar e nunca ter sucesso, então a mesma decidiu que iria fazer faculdade e largaria o comércio e arrumou um trabalho melhor e está cursando o 2o ano da sua faculdade.

Leandra

Vera Conceição Paiva, uma mulher que venceu na vida. Aos seus 16 anos se envolveu com coisas ruins, com más influencias conheceu um rapaz de 20 anos chamado Renato, que bebia, que se drogava. E numa certa manhã, o Renato foi buscar a Vera na saída de seu colégio. Dali ele tinha uma moto, eles pegaram a estrada e foram pro estado de Santa Catarina. Lá eles passaram muita dificuldade durante um bom tempo. Aí eles foram conhecendo pessoas novas, tiveram duas filhas e adotaram uma guria, ai foi passando o tempo.

Renato entrou para uma clínica de dependentes químicos, fico alguns meses lá dentro. Aqui fora a Vera estava fazendo vários cursos, a filha mais velha também. Quando Renato saiu de lá, a mulher estava com um trabalho fixo, ganhando um salário mínimo, e ele saiu foi fazer vários cursos. Alguns anos depois, os dois estavam trabalhando na prefeitura de Joinville, passaram anos e anos na prefeitura recebendo um salario mínimo.

Há dois anos na prefeitura, mais ou menos, ele recebeu uma proposta de ser prefeito da cidade de

Joinville. Hoje eles têm um casarão num bairro chique de Joinville, têm dois ~~carros~~ e moto. Hoje eles venceram na vida, sem precisar roubar, sem humilhar ninguém.

Era uma vez uma família, que tinha um filho que
incomodava muito na vizinhança e na escola. Pois os anos foram se passando é quando ele completou 13 anos, começou a namorar e ficou mais maduro e quieto na escola, assim começou a ter mais juízo, ele ficou com essa menina a uns 5 anos.

Antes de namorar ele tinha que ajudar seus pais a trabalhar, pois seu pai sofreu um acidente no trabalho e teve que operar a coluna, e seu filho teve que ajudar sua mãe a sustentar a casa, eles começaram a trabalhar na praia vendendo milho, chips, essas coisas, e assim isso fez com que ele perdesse os estudos por um tempo, depois anos foram se passando i ele terminou o fundamental.

No ensino médio, ele conheceu outra menina e começou a namorar com ela, e depois de um tempo ela ficou grávida e ele ficava com ela no hospital é não dava muito de ir para a escola e ele reprovou novamente é depois eles tiveram que parar de estudar um tempo para cuidar da criança, depois da criança completar 3 anos de idade eles se separaram, e agora ele

terminou os estudos e é motorista do dono da Santa Casa e dois dias da semana ele trabalha na Santa Casa de Pelotas.